



Redacção, administração e composição—Rua Barjuna do Poitins, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Imprensa—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ABRIMA TURAS:	Metropole	(ano)	30500
	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Cuiás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 17 DE ABRIL DE 1948

SEMANA DAS COLONIAS

A Sociedade de Geografia de Lisboa, prosseguindo na sua benemerita campanha de propaganda do nosso Império Colonial, vai realizar este ano, na semana que decorre de 26 de Abril a 1 de Maio, mais uma «Semana das Colonias».

A Sociedade de Geografia serve-se desta «Semana», que nasceu de um voto do 2.º Congresso Colonial Nacional também por ela realizado em 1927, para relembrar aos portugueses que somos uma grande potencia colonial, o que isso nos impõe a obrigação de conhecermos melhor e de trazermos no coração esse imenso patrimonio que os nossos Maiores nos legaram, e que precisamos valorizar por todos os meios para que Portugal continue a marcar no concerto das Nações o lugar a que tem direito pelo esforço dispendido durante os 8 séculos da sua existencia em prol da civilização cristã.

Para que se consigam os objectivos da «Semana das Colonias», apela a Sociedade de Geografia para todos os portugueses em condições de prestarem a sua colaboração a esta meritória cruzada; quer promovendo sessões culturais dentro do espirito da «Semana das Colonias», quer realizando simples palestras sobre o Ultramar Português.

A «Semana das Colonias» é dedicada à Colonia de Angola que neste ano celebra o Tricentenario da sua Restauração.

Para facilitar a cordenação deste grande movimento de propaganda colonial, que a Sociedade de Geografia pretende estender a todo o País, foram por esta benemerita Instituição distribuidos milhares de boletins de inscrição na «Semana das Colonias». Mas como na distribuição se dão sempre as inevitáveis falhas, a Sociedade de Geografia pede a todos que não os tenham recebido e desejem prestar-lhe a sua colaboração, o favor de os solicitarem à sua Secretaria.

D. JOANA NEIVA



Amanhã, dia 18, completa 86 anos de idade a Snr.ª D. Joana de Sousa Neiva, Mãe muito querida das Snr.ªs Professora D. Antonia de Sousa Neiva e D. Amelia de Sousa Neiva Torres e dos nossos amigos Snrs.

CONTRASTES

Nem tudo é mau neste mundo, onde uma avalanche de ódios, vinganças, egoismos e ambições, parece avassalar o homem, subjuga-lo a pontos de o bestializar, de lhe esconder, completamente, a grandeza da sua personalidade.

Se há atitudes tomadas por criaturas humanas que denotam perversidade inexplicável, e nos fazem levantar gritos de protesto, há outros que põem à evidência uma tal delicadeza de alma que nos sensibilizam ao máximo e nos fazem arreigar a convicção de que há, em nós, qualquer coisa de sublime que nos aproxima de Deus.

O homem, num contraste chocante, é capaz de atingir, moralmente, a maior grandeza ou a maior miséria; tanto pode ser monstruoso no crime como divinal na virtude.

Tenho na minha frente uns recortes de jornais com duas notícias tão adversas, no seu sentido moral, que comprovam o que pretendo afirmar.

Uma delas narra a atitude, assombrosamente perversa, de um rapaz de 21 anos, que, com o intuito do roubo, tentou tirar a vida, por estrangulamento, a uma senhora que o tinha arrancado da miséria, quando menino, e levado carinhosamente para a sua companhia.

A outra descreve um facto curiosíssimo ocorrido numa grande urbe estrangeira, entre um policia e uma velha pobremente vestida.

O policia viu a velhinha baixar-se, num parque onde brincavam crianças, e levantar, subitamente, qualquer coisa que embrulhou num lenço e meteu ao bolso.

Desconfiado daquela atitude, resolveu seguir a velha, pois receava que a mesma tivesse encontrado qualquer objecto de valor.

Esta, encaminhou-se para uma rua estreita e entrou, finalmente, no casebre onde morava.

O policia entrou logo após ela e intimou-a a entregar-lhe o que tinha encontrado e escondido na algibeira.

A velha sorriu, tranquila, e respondeu que nada de valor tinha achado. Em face da resposta negativa, o policia meteu, com dureza, a mão na algibeira da velha e retirou para fora o lenço que, afanosamente, abria sobre uma mesa.

A velha continuava a sorrir ao contemplar o policia, boquiaberto perante uns bocadoinhos de vidro, única coisa encontrada no lenço...

—Faça favor de me dizer, diz o policia, porque motivo e com que intenção guardou você estes bocadoinhos de vidro?

E a velha, numa atitude cheia de dignidade, respondeu:—Eu fiz isto para evitar que as crianças que brincavam descalças, no parque, cortassem os seus pezitos delicados. O policia saiu envergonhado, pedindo desculpa...

Ao ler esta notícia lembrei-me, com saudade, de uma pessoa que já não pertence ao número dos vivos e com quem convivi de perto durante alguns anos. Essa pessoa tinha, na sua vida, muitos factos semelhantes a este. Entre muitos que presenciei vou contar um, que, a pesar de à primeira vista parecer insignificante, comprova a grandeza da sua alma.

Todas as vezes que se apresentava oportunidade de sairmos juntos, achava estranho o facto de essa pessoa desviar para a valeta todas as pedrinhas e pauzitos que encontrasse nos caminhos pedregosos da aldeia onde viviamos.

Um dia, resolvi perguntar-lhe porque razão fazia isso todas as vezes que saía, e, como resposta, recebi esta afirmação:

—Nós devemos fazer sempre bem, e como por estes caminhos passam muitas pessoas descalças, quase sempre muito apressadas, devido à azáfama das lides agrícolas, entendo que é de toda a vantagem retirar estas pedras que as podem fazer cair ou dar uma «topada». Além disso, ficam revoltadas, e podem ofender a Deus com qualquer palavra obscena que lhes saia da boca, num momento de desespero.

Fiquei calada perante esta resposta, e concentrei o espirito para que esta lição ficasse gravada no meu cérebro, durante toda a vida.

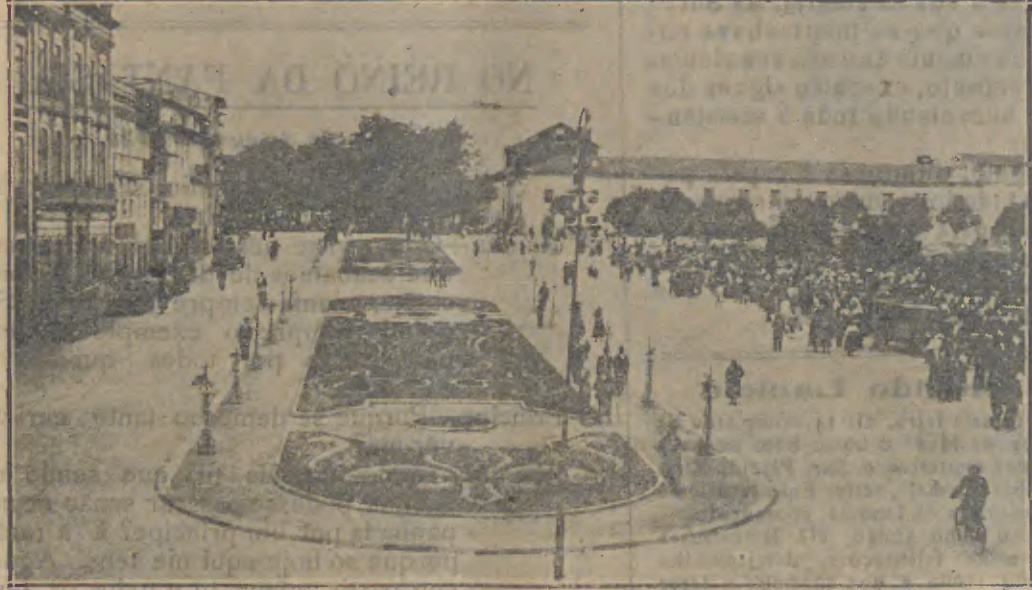
Faz-nos bem, nesta época tormentosa em que vivemos, recordar estes episódios demonstrativos de enternecedora beleza moral.

Oxalá eles sirvam de exemplo a muitos, e envergonhem aqueles que, calcando todos os deveres cívicos e morais, enxovalham a sua dignidade de homens.

Maria Irene Faria do Vale

Flavio, José e Antonio de Sousa Neiva. Temos pela veneranda velhinha a maior consideração, não só por ser uma barcelense muito digna e considerada, mas, também, porque já fomos hospede da sua antiga Casa, durante algunsanos(1909-911) e onde eramos tratados como se fossemos de sua familia.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, o passado, e felicitando a nossa homenageada, rogamos a Deus para que lhe continue a dar saude, a-fim-de fazer mais anos, muitos anos...



BARCELOS—Avenida Dr. Oliveira Salazar onde, nos dias 1, 2 e 3 de Maio—por ocasião das tradicionais FESTAS DAS CRUZES—se realizarão imponentes festivais, cujas ornamentações e iluminações devem ser deslumbrantes, como nunca se viram em Barcelos.

BALNEARIO DA SANTA CASA

A' Ex.ª Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, lembramos a conveniencia de mandar pôr a funcionar o seu excelente balneario, que tanto dinheiro custou, e deve estar a deteriorar-se.

Sabemos que ha pessoas que se responsabilizam pelas despesas do seu funcionamento porisso, é de crer que, em breve, haja um entendimento entre as pessoas interessadas.

Isto a bem da saude, da higiene e de Barcelos.

ANTONIO COSTA



✓ Ao nosso preclaro amigo e considerado conterraneo, Sr. Antonio José de Sousa Costa, muito digno e inteligente Ajudante do Conservador do Registo Predial deste concelho, em exercicio, enviamos-lhe afectuosas saudações por, no dia 23 do corrente, entrar no 38.º aniversario natalicio.

Antonio José de Sousa Costa, bairrista de «antes quebrar que torcer», e que muito tem trabalhado em prol do progresso da nossa encantadora Terra, é crédor da simpatia dos barcelenses porque, devido à sua actividade, Barcelos possui mais três modernos estabelecimentos que muito honram a Cidade.

DOIS SUPER ESPECTACULOS NO TEATRO GIL VICENTE

Nos dias 20 e 21 de abril

A grandiosa Companhia Internacional de Variedades de BLAS WILSON e AMPRITO SANTILO e a sua grande orquestra com

DESFILE DE MELODIAS o mais formidável espectáculo que tem percorrido a Europa.

Além de BLAS WILSON e AMPARITO SANTILO, extraordinária atracção coreografica: BALLET ROSALEN, oito lindissimas «girls»; OS VERNOFF, atracção cómica; WILLY e ENRIQUITO, clowns; S U S A N A, super-vocalista; BETTY BRAY, canto e baile; MERY e ROSA, bailarinas espanholas; PILAR CASTILO, 1.ª bailarina MANOLITA LACIEVA, bailarina acrobática, etc.

Um grandioso espectáculo dinamico, arrevistado, de estilo americano. Esta companhia deu espectaculos nos Coliseus de Lisboa e Porto e nos teatros de Braga, Guimarães, Matosinhos, Coimbra, Amarante e ultimamente em Vila do Conde, com êxito.

NO MONTE DO FACHO

Per Serrano

Subi pela primeira vez ao Monte do Facho. Mal imaginava subir nesta quadra do ano ao cimo de tão elevado monte. Até Galegos não correm mal a viagem. Depois principiou a escalada da pedregosa montanha que em todo o seu percurso não deixa de ser de um encanto arrebatador.

A manhã estava linda e fresca. Só o vento norte, por vezes, opôs aos alpinistas a sua tenaz corrente vertiginosa. A conversar não custou muito a escalada. Levava ao meu lado um excelente companheiro e um conversador cativante. Iamos assistir a uma festa muito íntima e que, para mim, tinha tudo de inédito, porque não tinha assistido nunca a nenhuma de tão comovedora confraternização. Misantropo por tendência inata, não gosto de deixar o meu gabinete de trabalho e leitura, salvo se se trata de dar brilho e realce com a minha humilde presença a qualquer festa desta feição.

Demos, por bem empregado o tempo que dispendemos, eu e o companheiro, para irmos à celebração da missa na Capelinha de Nossa Senhora do Facho, por o Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa, que, mercê de concepção de Deus, completou, no dia 11 do corrente, 70 anos de idade.

O povo fluiu de várias freguesias ao alto da Montanha. E' que o Rev. Padre Antonio parou aqui com zelo e apostolado, durante muitos anos, a freguesia de Galegos, dando exemplo de um sacerdote preclaro e virtuosissimo.

Baptizou dezenas de crianças, que, no domingo, agora homens e mulheres, lhe foram tributar as suas mais sentidas e repletas saudosas homenagens.

Quando chegamos ao cume já se encontravam ali várias pessoas, aguardando a chegada do ilustre e bemquisto sacerdote. Acompanham-nos, desde Galegos, as bondosas e simpáticas senhoras D. Maria Augusta e D. Joaquina da Cunha; Vieira, D. Maria Vieira Marques Pinto e seu marido, Sr. Carlos Marques Pinto.

Vimos aqui os Rev.ºs Srs. Padres Benjamin Ferreira de Sousa, Francisco Castilho e Filipe Montenegro, contemporâneo do Rev.º Padre Antonio, incansável propagador das obras levadas a cabo em tão altaneiro monte.

Trocaram-se as mais cordiais felicitações—no sentido mais amplo da palavra—e efusivas saudações entre os ilustres sacerdotes, que, pouco tempo depois, se dirigiram para a capelinha para se prepararem e darem inicio á celebração da santa missa.

Quasi, no mesmo momento, chegaram os componentes da banda de Oliveiros, aos quais foi confiada a Escola Cantorum.

Na melhor ordem, as pessoas que se dignaram acompanhar o Rev.º Padre Antonio, davam a impressão de uma só familia.

Ouvem-se os primeiros acordes dos instrumentos metálicos. A missa principiou. As vozes destumbram pela harmonia e pelo conjunto sonante que sobe nas exiguas dimensões da capelinha. A' homilia o Rev.º Padre Antonio agradece ás pessoas que se dignaram acompanhá-lo e faz uma linda descrição da erigão de capelinhas a Nossa Senhora nos altos das montanhas.

Salienta: —Perdi minha mãe, quando era de tenra idade, ainda. Nunca desanhei-me, porque, a partir de então, até ao presente, me acolhi á protecção de Nossa Senhora. E, como ella sempre me protegeu, quis vir hoje aqui, a Nossa Senhora do Facho, celebrar a minha missa em acção de graças pelos benefícios que a Mãe de Deus me tem dispensado através a minha árdua e austera vida sacerdotal.

Neste momento algumas lágrimas deslizaram sentidamente, pela face veneranda do bom pastor de Jesus Cristo.

Agradeço ao meu dedicado e contemporâneo, Padre Castilho todas as deferencias que me tem prodigalizado e ao Rev.º Padre Benjamin, paroco de Oliveiros, que soube preparar este magnifico ambiente de profunda e majestosa familiaridade cristã no dia do meu septuagésimo anniversario. Agradeceu a todos os presentes.

O Rev.º Padre Castilho elogiou o antigo paroco de Galegos, dizendo, que sentia a maior alegria assistir ao seu anniversario, frisando que as suas idades caminhavam paralelamente.

Realçou a bondade e zelo apostólico do festejado sacerdote. Que precisava agora descansar. Retirar-se da vida activa, para aproveitar, os últimos anos da sua vida a preparar a alma, para dar entrada na Eternidade.

As pessoas que assistiram ao acto estavam de-veras sensibilizadas.

Finda a missa reunimo-nos numa só familia, escolhemos sitio para darmos inicio ao abundante repasto. A disposição era optima. Reinava entre os convivas a mais sã e pura fraternidade. Durante o banquete, ao ar livre, alguns convivas usaram da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado. Falaram seu sobrinho e afilhado, João José Gomes de Macedo, a Sr.ª D. Maria Augusta da Cunha Vieira, que em palavras de elevada beleza moral, soube enaltecer o espirito de sacerdocio do Rev.º P.º Antonio, o Sr. Abade de Oliveiros, que lembrou o dia em que eles juraram levar a efeito, a erigão, no Monte do Facho, de uma capelinha a Nossa Senhora. Estragiram as palmas, no final das palavras de homenagem.

A minha Emilia, de 4 anos, neto do Sr. João Luiz Alves, em nome das crianças de Galegos Santa Maria, entregou ao Rev.º Padre Antonio um lindo ramo de rosas, o que deu motivo a mais umas saivas de palmas.

Toda a familia do Sr. Padre Constantino Macedo de Sousa, director do orfanato e professor de moral no liceu de Viana, associou-se ao grupo dando todos largas á sua sã alegria. As Sr.ªs Vieiras prodigalizaram a todas as pessoas que na montanha se encontravam, os sabrosos e cepepes da ementa que era succulenta.

A musica de Oliveiros, no fim do repasto, executou alguns dos melhores trechos do seu repertorio, encantando toda a assistencia com os seus estridentes acordes.

As 15 horas o Rev.º Padre Antonio, dirigiu-se á capela para rezar o terço a Nossa Senhora. Quando terminou a recitação do terço todos os romeiros se dirigiam para a cidade, e para as freguesias proximas, recolhendo cada um a sua casa. Em próximo numero farei a sublimidade majestática deste sitio e do que urge fazer para o tornar um lugar de atracção religiosa.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Cantina Social da L. P.

Foi em boa hora que o Ex.º Governador Civil do nosso Distrito, Sr. Major Nery Teixeira, se lembrou de fundar em Barcelos uma Cantina de Assistencia Publica, onde é fornecida succulenta sopa a mais de 400 pobres, legionarios e operarios.

A' hora do meio dia, no quartel do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa, nota-se grande movimento de pessoas que vão buscar a excelente sopa. Esse alimento, para os necessitados, é gratuito e, para os operarios, apenas, custa 1\$00 cada litro.

A digna e incansavel Comissão Administrativa desta Cantina, que é constituída pelos Srs. Joaquim Correia de Azevedo, generoso benemerito; Miguel Gomes de Miranda, Provedor da Misericordia e Alferes João Estaves Miranda, Comandante do Terço, espera que os barcelenses a auxilie nesta cruzada de bem-fazer.

Os proprietarios do concelho tambem devem auxiliar esta simpatica Obra Social, contribuindo com: lenha, feijão e batata.

Onde todos dão um pouco, nada custa...

Avante, pois, pela Cantina Social da Legião Portuguesa de Barcelos, que é uma instituição que dá de comer aos necessitados, aos operarios pobres e aos legionarios que velam pelo bem estar dos portugueses.

—

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e a noite será exibida a maravilhosa produção colorida

SUDÃO

Com Maria Montez, Jon Hill e Furhan Bay.

SUDÃO: uma terra onde a aventura vive e o amor reina.

Um programa Fox-Filmes.

Extra-programa, é para satisfazer os desejos de muitos frequentadores, serão as sessões acrescentadas com o movimentado filme de aventuras:

ASSALTO Á DILIGENCIA

Com o destemido Jack Randall

—Na 5.ª feira: os admiraveis actores Myra Loy e Don Ameche na historia alegre e sentimental

Amor Tempestuoso

Outro programa Fox-Filmes, que tambem principiará a sessão com um drama policial de intensidade dramática:

Na pista da quadrilha

No proximo domingo, 25, encerra temporariamente este cinema com o filme tão extraordinario como «Balalaika»:

O Soldado de Chocolate

Com Nelson Eddy e Risa Stevens.

NOSSA SENHORA DO FACHO

No passado Domingo, dia 9, fomos do passeio a esta formosa e hospitaleira montanha para assistir a um acto religioso que, em si considerado, deonta grande amor á Virgem do Facho. Nesse dia foi ali com varios colegas e amigos festejar o seu septuagésimo anniversario o meu bom colega, amigo dedicadissimo e jamais esquecido condiscipulo Padre Antonio Gomes da Costa, ex-abade de Santa Maria de Galegos, d'este nosso Concelho.

Se ali fomos para o abraçar por tal data, embora tambem estejamos abrangidos pela mesma dezoza, tambem fomos para respirar os seus benignos e saudosos ares, e contemplar os primores que ostentavam viahado, fruteiras e campinas cobertas de variagadas flores. O monte do Facho é um d'esses locais onde a alma se pode retemperar das fragranças que lhe impõem um mundo vasto, sem nada, incomprehenhavel. Bem disse o bom e sincero amigo escolher tal local para a tua festasinha. Já nos encontramos ao cume da grande montanha, da vida, só nos restando a descer para a casa da nossa ultima morada. Subiste aliada com custas talvez, a elevada montanha do Facho para ali na ara Santa implorar as novas graças e agradecer-lhe beneficios. Com certeza que lhe pediste, como eu fiz tambem, que o Facho que ostenta na sua mão separem jorros de luz para que vejamos sem tropeços a descerda que agora tivermos a percorrer.

Foi encantadora a tua festa, pois era acompanhada pela brisa que, quando serena e tédida, dá-nos linitiro ás dôras que adquirimos nesta senda tortuosa a que muitos chamam vida.

Nada te faltou. Colegas dedicados, amigos sinceros, e paroquianos orgulhosos de tal nome.

Banda de musica, em cujo numero de corte encontras-te algum que de tuas mãos sacerdotais recebeu a agua lustral do Baptismo, e bastante povo levados pela nova de uma festa de anos na Montanha do Facho.

Bom Amigo! dizer-te ad multos annos é presunção que devemos banir por completo. Desejar-te tantos annos quantos aprouver a Deus conceder-te está certo, pois só a Ele foi reservado tal segredo.

P.º F. Castilho

Onivel devida

italiano, russo e americano posto em evidencia

na campanha eleitoral em Italia

ROMA, 10.—Entre os mil manifestos com que todos os partidos inundaram Roma, figura um interessantissimo, da Democracia Cristã, em que se afirma que para comprar um quilo de pão tem um operário russo de trabalhar 2 horas e 34 minutos; um operário italiano, 1 hora e 57 minutos; um operário norte-americano, 16 minutos.

Para comprar um quilo de agucar, precisa um operário russo de trabalhar 5 horas e 40 um operário italiano, 3 horas e 16; um operário norte-americano, 16 minutos.

Um quilo de carne de vitela equivale na Russia a 11 horas e 35 minutos de trabalho de um operário; na Itália, a 3 horas e 16 minutos; nos Estados Unidos, a 1 hora e 16 minutos.

O operário russo, para poder comprar um feto de leite de trabalhar durante 580 horas e 13 minutos; o operário

ria italiano durante 165 horas e 7 minutos; e operário norte-americano, durante 25 horas e 20 minutos.

Um par de sapatos custa ao operário russo 104 horas e 30 minutos de trabalho; ao operário italiano 37 horas e 9 minutos; ao operário norte-americano 7 horas e 45 minutos.

Na mesma manifestação revela-se que na fabrica de linotypes de Leninegrado os operários ganham em média 500 rublos mensais, quando o director da mesma fabrica ganha por mês 7.000 rublos.

Antes da guerra, a média anual de salário de um operário na Russia era de 1.500 rublos, ao passo que os engenheiros e os administradores das fabricas ganhavam por ano entre 24.000 e 36.000 rublos—ANI.

INTRA-MUROS

Reflexões de sombras

No passado domingo—11 do corrente—realizei, em espirite, em passeio ao Alto do Monte do Facho.

Assim, lá abaixo fez a escalada áquela Monte por caminhos tortuosos, cheio de abrochos e, (porque não confessa-lo?) bastante escabrosos.

Os caminhos que nos conduzem aos pés das divindades não todos assim, porque são caminhos de sacrificios que nos levam nos céus.

Na nossa frente, como guia desta peregrinosa caminhada, lá o P.º Antonio Gomes da Costa, antigo Abade de Santa Maria de Galegos, que no dia em que completava os seus 70 anos d'idade, quiz que, lá em cima, a Virgem do Facho, permitisse que ele se ser incluído no rol d'aquelles que os homens inscrevem como encaixes na vida, subisse ao Seu altar e em seccão de tamanha graça, rezasse uma missa—ao que a Igreja chama acto solene, com que a mesma celebra o sacrificio que Cristo fez pelos homens.

A religiosidade deste facto, que constituiu um acto frisante deus enejo a que algumas centenas de admiradores e antigos paroquianos do nosso Amigo Abade se associassem a esta sua simpatica resolução, fazendo voluntariamente, convergir áquela Monte, a gente que, por de perto, quer de longa, a miúdo, lá vai, não só implorar, como supplicar a protecção da Virgem do Facho.

Pena tive de não me poder associar pessoalmente a tudo isto, todavia, repito aqui o que verbalmente já disse ao nosso Bom Abade:—Mais vale tarde que nunca. Que Deus lhe dê vida e saúde de maneira que, para o ano, possamos, na nova Ermida de Nossa Senhora do Facho, ouvir-lhe rezar uma outra missa.

São os votos sincéres de um seu admirador e tambem grande devoto da Virgem do Monte do Facho.

Desta commoção e da musica, como résto d'aquella entusiasmada festa, farei os meus esboços de redacção que ainda traxem os ouvidos ensordecidos com o estralar dos foguetes e o estrondear dos instrumentos musicos.

Z.

Donativos ás Casas do Povo

A Junta Central das Casas do Povo fez distribuir, pelas Casas do Povo do País, milhares de contos e, as de nosso concelho, foram contempladas com 86 contos, assim distribuídos:

Alvito, 4; Arcozelo, 5; Arêas S. Vicente, 5; Barcelinhos, 5; Carapeços, 5; Cristelo, 5; Durães, 5; Fragoço, 4; Gândara de Nova, 4; Lujó, 4; Masielra, 5; Martim, 5; Milhazes, 5; Pedra Furada, 5; Santa Eugenia, 4; Silveiros, 3; Vila Gova, 5; V. Frescalinha, 2 e Vila Sees, 5.

A' Casa do Povo de Cristelo, de nosso concelho, tambem o Governo concedeu 100 contos para a construção de sua Casa do Povo

Doentes

Encontra-se enferma a Ex.ª Espoz de nosso amigo, Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Medico e illustre Director da Casa de Saúde de Barcelos.

—Tambem está doente o nosso amigo, Sr. Antonio Gomes da Faria, considerado negociante de nossa praça. Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

JORNAL DOS PEQUENINOS

Por Noémia Soares Guerreiro (BÉNA)

N.º 6

NO REINO DA FANTASIA

(Continuação do numero 1928)

lição que me deu, e fico sendo sempre muito seu amiguinho.
A Rainha—Como viste neste agradável passeio que acabamos de dar, o BEM consiente, triunfa sempre do MAL. Seguindo sempre o exemplo de teus pais, serás por todos querido e estimado.
O Principe—Porque se demorou tanto em vir vêr-me?
A Rainha—Como querias tu, que sendo eu Rainha, pudesse passear senão acompanhada por um principe? E' a razão porque só hoje aqui me tens. Agora vou partir, adeus, tu e todos os teus amiguinhos vão ter por certo muito juizo!
O Principe—Se eu fôr sempre bom, amiguinho dos meus pais, e nunca fizer malda-

des, o diabo não vem ter comigo, pois não?
A Rainha—Decerto que não, porque a casa onde o Menino Jesus entrou, nada de mau lá pode entrar, e tu sei que na tua casa e de todos os teus amiguinhos, o Menino Jesus há bem poucos dias lá esteve.
O Principe—Vossa Magestade deixa-me fazer-lhe uma pergunta?
A Rainha—Podes fazer.
O Principe—Vossa Magestade não tem nome?
A Rainha—Tenho. Para os desconhecidos e indiferentes, sou só a Rainha da Fantasia, mas para ti, que és meu amig uinho, sou a Tia Béna.
O Principe—Então adeus, Tia Béna.
A Rainha—Adeus, Principe dos Caracóis!

Lis boa, Janeiro de 1948.

NOÉMIA SOARES GUERREIRO

NA COLOMBIA

Em Bogotá, capital da Colombia, os comunistas daquele País organizaram um movimento revolucionario, tendo assassinado mais de 600 pessoas, saqueado os estabelecimentos e incendiado mais de 800 edificios!! Barbaros!...

Segundo lemos, a policia não soube cumprir com o seu dever, mas, o Exercito, bateu-se até ao exterminio dos Comunistas, dessa repa daninha que não tem Patria e tudo destruiu...

Abençoado Exercito, o da Colombia buo se «bateu» heroicamente.

Plácido Lamela

Quarta-feira, dia 14, completou 84 anos de idade o nosso bom amigo e illustre conterraneo, Sr. Plácido Elias Barbosa Lamela, activo Farmaceutico e Tesoureiro da Camara, aposentado.

Ao velho amigo, «O Barcelense» envia-lhe felicitações, desejando-lhe muita saúde e que continue a fazer anos na graça de Deus.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

ENFRENTANDO O DESTINO Das CASAS DO POVO, pelo Dr. Antonio de Castro Fernandes

(Continuação do numero 1928)

Os fins das Casas do Povo são: previdência e assistência, instrução e educação, progressos locais, credito, formação de sociedades, cooperativas de produção ou de consumo entre os socios.

Nos discursos agora publicados estuda o dr. Castro Fernandes os diversos aspectos que a evolução desenhou ao decorrer de enteros annos.

Entre os estorvos que se têm oposto ao amplo crescimento das Casas do Povo e em cujo primeiro plano encontramos o grande e triste analfabetismo, a rotina e o mimetismo dos meios rurais peninsulares, um dos maiores foi descreto o sistema de regulamentação das renditas.

Estreitamente ligada ao futuro das Casas do Povo está a anunciada reforma agraria, cada vez mais urgente e preta.

De «Diario Popular», de Lisboa.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Joaquim Alves Baptista, Manuel Gomes de Castro, Manuel Joaquim Vieira Coutinho, Manuel de Araujo Vilas Boas, D. Ana Visua, D. Adelaide Alves Macedo Vasconcelos, Americo Cardozo Correia, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, João Guimarães Estaves, Americo Joaquim de Queiroz, Família Dr. José Marques da Silva, Eug.º Manuel de Sá Carneiro, Dr. Francisco Brochado, Gremio dos Armadores da Pesca Arrastá, João Baptista da Fonseca, Fernando Miranda, Pedro Vasconcelos, D. Maria das Dores Vieira Marques Pinho, Adelino Alves Pereira, Domingos Miranda, Armando Ferreira, José de Freitas Vilar, Família de Joaquim de Castro Gomes, Manuel Ferreira Justor Neto, Domingos de Castro Gomes, Amândio d'Oliveira Teixeira, Maria Frazão, Coronel Francisco Caravaca, José das Dores Ribeiro; Casa do Povo de Arcezele; Dr. Luiz de Sá Carneiro, Dr. Francisco de Sá Carneiro, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, Dr. Abel de Sousa Facheiro, Dr. Franklin Nunes, Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Fernandes Alves, Família de João Vieira de Castro, Maurício Macedo & C.ª, Mouteiro Guimarães, Filhos, Carvalho & Gestalho, D. Elvira Regina Magalhães Novais, Antonio Gomes do Rego, Antonio Joaquim Coutinho, Domingos da Silva Santos, Lúcia, Luiz Teixeira de Melo, Antonio Félix & C.ª, Henrique Pinto Moero, Joaquim Fernandes Alvaros, Antonio Figueiredo de Carvalho, Dr. José Diniz do Brito, Antelmo Mourão, Dr. Elias Cardoso Lopes, Alvaro Pereira da Silva, Eduardo Silva, Jaime Valongo, Diogo Tomas Mesquita Quintela, José Alpeim Ulhberos, Antonio de Oliveira Neiva, Americo Vaz Odris, Dr. Antonio Neiva e Santos.

Até 28-2-949, os Srs. Candido Gomes de Miranda, Francisco Meneses, Antonio Gonçalves Seixas e Manuel Augusto Barbosa.

Até 30-1-949, os Srs. Egenheiro Jeronimo Cardozo Botelho Moniz, Manuel Monteiro Rodrigues Casais, Antonio Torres, Manuel Patricio e Augusto da Cruz Carvalho.

Até 30-7-948, os Srs. Representantes da Surra; até 30 6 948, os Srs. Antonio Correia Amaral e João Roberto de Carvalho.

DA AFRICA

Até 30-12-948, o Sr. Domingos Gomes Bealar, de Mutarara.

A todos estes amigos, os nossos agradecimentos.

Festa em honra de S. José, homenagens de gratidão prestadas na freguesia de Feitos

No dia 19 de Março, tiveram lugar as seguintes solenidades:

A's 10,30 foi benzida uma linda Imagem de S. José adquirida pelo falecido Rev.º P.º Geraldo Alves da Cruz Ferreira, de saudosa memoria. A seguir, foi celebrada missa cantada pelo zelosissimo paroco P.º José Dias de Matos.

De tarde, ás 16 horas, teve inicio a adoração com expzição do Santissimo Sacramento, sermão pelo Rev.º Sr. Abade da Tamel S. Verissimo, benção, seguida de procissão com o Santo Lenho de baixo do palio e o andor com a Imagem de S. José, encorparando-se as Irmadades, confrarias e cruzada Eucaristica com as suas bandeiras, que, depois de percorridas as principais arterias do costume sobre tapetes de flores, recolheu á Igreja, onde foi, em seguida, feita a consagração a S. José, protector da Igreja Universal, por todos os habitantes da freguesia.

Findos todos estes actos religiosos, foi, finalmente, realisada uma sessão solene na nova sacristia da Igreja, com a assistencia de todos os Reis, em homenagens de gratidão prestadas por todos os habitantes da referida freguesia a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primar, ao Rev.º paroco P.º Dias de Matos e á memoria do falecido Rev.º Abade P.º Geraldo Alves Ferreira, grande amigo e benemerito da freguesia, com o descerramento das suas fotografias.

Fizeram uso da palavra em nome de todos os habitantes, o Alferes Sr. Antonio Castelo Grande, na qualidade de presidente da Junta, e o Rev.º Sr. P.º Lamela, em representação por si e pelo Rev.º Sr. Arcipreste Rios Novais, inalteravelmente de excelas qualidades dos homenageados, terminando tudo pela leitura d'uma carta do Sr. Arcipreste, descrevendo todas as virtudes do extinto sacerdote.

Foi no fim, enviado um telegrama a Sua Ex.ª o Sr. Arcebispo Primar pelo paroco e autoridades da freguesia de homenagem e congratulação pela entrega, pelo governo, do Semnario Conciliar.

Enferma

Encontra-se doente, motivo por que interrompeu os seus estudos no Collegio Dublin, de Braga, a menina Maria do Sameiro Hartas de Sousa, gentil filha da Ex.ª Sr.ª Professora D. Julia da Conceição Hartas de Sousa e do nosso saudoso camarada nesta Trincheira, Sr. Armindo Julio de Sousa—«Baltazar-Benfeitos». Sabemos que Maria do Sameiro, que é uma estudante inteligente e aplicada, logo que se restabeleça continua os estudos.

FESTA DAS ROSAS

Nos dias 24 e 25 do corrente, na encantadora freguesia de Vilar de Figas, deste concelho, realizam-se os festejos a Nossa Senhora do Rosario, havendo: no Domingo, Missa solene, ás 10 horas e, de tarde, magestosa Procissão, Sermão e Terço.

Esta solenidade é abrilhantada pelas excellentes musicas de Negrellos e Pevidem.

Faleceram:

Em Viatodos, Margarida da Conceição Araujo, de 67 annos, Maria Araujo, de 81 annos e Maria Gonçalves Pereira, de 59 annos.

—Em Lijó, Joana Pereira Linhares, de 58 annos.

—Em Arcoselo, Ana Freitas da Costa, de 71 annos.

—Em Aborim, Antonio Alves Lopes, de 70 annos.

—Em Bastugo S. João, Maria Lourdes da Costa Correia, de 44 annos.

—Em Carapeços, Maria Martins Neiva, de 77 annos.

—Em Remelhe, Crespim da Silva Estaves, de 45 annos.

—Em Roris, Ana Pereira Simões, de 77 annos.

—Em Silveiros, Domingos Fernandes da Silva, de 72 annos.

—Em Grimançolos, Emilia da Silva Carvalho, de 71 annos e Teresa de Oliveira Faria, de 86 annos.

—Em Aguiar, Maria Joaquina Barbosa, de 77 annos.

—Em Tregosa, Emilia de Sá Barbosa, de 52 annos.

—Em Encourados, José Lopes, de 65 annos.

—Em Cambeses, Laura da Silva Simões, de 48 annos.

Aos doridos, os nossos pesames.

Festas das Cruzes

Estamos chegados aos dias em que Barcelos leva a effeito os seus tradicionais festejos—Festas das Cruzes.

A análise em todos os sentidos é notorie:—Calaento de predios, embalemento interior de varios estabelecimentos, construção de barreiros no Campo da Feira, levantamento de carrouses, circos, carreiras de tiro, etc., etc., dão, já, grande movimento á cidade do Cavado.

A nossa terra, apesar de ser a mais liada e importante do Distrito de Brago, val-se aliando cada vez mais, de dia para dia...

Ha reparos a fazer, mas deve-se dar tempo ao tempo... Roma e Pavia não se fizeram num dia...

Segunda-feira, e habil ornamentista, João Faria, de Barcelinhos, vai iniciar o seu arduo trabalho e, segundo os projectos, as ornamentações devem ser dom effeito deslumbrante, belo.

—A magestosa Procissão, a realizar no Domingo, dia 2, será a maior demonstração religiosa que, até hoje, se tem visto no norte de Portugal.

—Os Srs. Manuel Pereira da Quinta Junior e Emilio Moreira, dois barcelenses muito activos, não se têm poupado a trabalhos para que a gincana, a effectuar no dia 1, no Parque da Cidade, resulte brilhantissima.

—O festival no Rio Cavado, na noite de 2, deve ser asombroso, uma maravilha...

Enfim, as Festas de Barcelos, são dignas da nossa Terra, apesar de algumas pessoas não corresponderem ao esforço despendido pela Comistão.

«O CASTANHEIRENSE»

Este nosso prezado colega, vigoroso defensor da Regiã de Castanheira da Pera, completou onze annos de existencia, motivo porque lhe enviamos effectuosas saudações.

DR. AUGUSTO MATOS

Terça-feira, na sua magnifica «Casa do Carvalhinho», sita na freguesia de Encourados, deste concelho, faleceu o nosso velho e querido amigo, Sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida—um dos Homens Bons de Barcelos.

Dr. Augusto Matos, dotado dum caracter recto e honestissimo, exerceu os cargos de Administrador deste concelho, Advogado e Notario, Presidente da Camara, Presidente dos Bombeiros V. de Barcelos, Presidente da Assembleia Geral do Gremio da Lavoura e do antigo Banco de Barcelos, etc., etc.

O funeral—realizado na manhã de quinta-feira, sendo o prelado de Encourados pelo a Igreja de Areias de Vilar (terra natal do extinto)—foi uma grandiosa manifestação de saudade pela memoria do illustre fidejo.

O cadaver ficou sepultado no jazigo de família, no Cemiterio de Vilar.

A sua desolada Esposa, Sr.ª D. Julia Barbosa Matos, a seus filhos, Srs. Augusto, Artur, D. Aldina, D. Laura, D. Julia e D. Aurora Matos Lopes de Almeida, a seus netos, Srs. Carlos e Joaquim Matos Viana Lopes, D. Maria de Lourdes Matos Viana Lopes Correia, D. Maria Laura Matos Viana Lopes Gonçalves e D. Elvira Matos Viana Lopes; João Pereira da Silva Correia e Antonio Azevedo Gonçalves, e a suas noras, Sr.ª D. Albina de Sousa Matos e D. Celeste Maria Matos, «O Barcelense» envia o seu cartão de muito pesar.

ELEIÇÃO

Realizou-se a eleição dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Brago, Secção de Barcelos, sendo eleitos, por grande maioria, os Srs.:

Aires Pinho Ferreira de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral, e José Carlos Vieira e Antonio Tavares Fernandes, Secretarios.

Para a Direcção, foram eleitos os Srs.:

José Alberto Antunes, Presidente; Adriano Augusto Simões Ramos, Secretario e Domingos Gomes Ferreira, Tesoureiro.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Esta milagrosa imagem que se venera na Montanha Historica e Sagrada do Facho, continua a conceder graças aos seus numerosos devotos.

As obras da capella seguem sem inintermittencia, mas, para que se possa concluir tão grande obra, é necessario dinheiro, muito dinheiro.

A digna Comissão dos Melhoramentos espera que os erentes continuem a enviar donativos para esse fim.

—O rendimento dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, foi de 1.633\$15 e, no ultimo Domingo, dia 11, 742\$3 em dinheiro; um cordeão de ouro, um anel e um par de argolas de ouro.

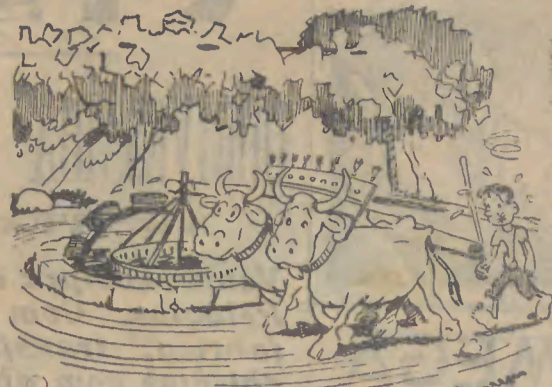
MISSA DO 30.º DIA

Na proxima 3.ª feira, dia 20 do corrente, pelas 7 h2 horas da manhã, será celebrada uma missa na Igreja de Barcelinhos pela alma de Maria Filizarda.

Os abaixo assinados, esposo e genros da extinta agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que compareceram a este acto.

Antonio da Costa Ribeiro Adolfo José da Silva Joaquim Machado João da Costa Andrade (ausente)

COITADOS



AINDA NÃO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL

SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL

Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO

DISTRIBUIDOR EM BARCELOS:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Rua D. Antonio Barroso — 135

Na casa do PEDRO dos jornais

aceitam-se encomendas para a TIPOGRAFIA



Nesta officina executam-se com a melhor perfeição, a uma ou mais cores, todos os trabalhos tipográficos.

Sede: RUA GOMES FREIRE, 48

BARCELOS

AZEITE E PETRÓLEO

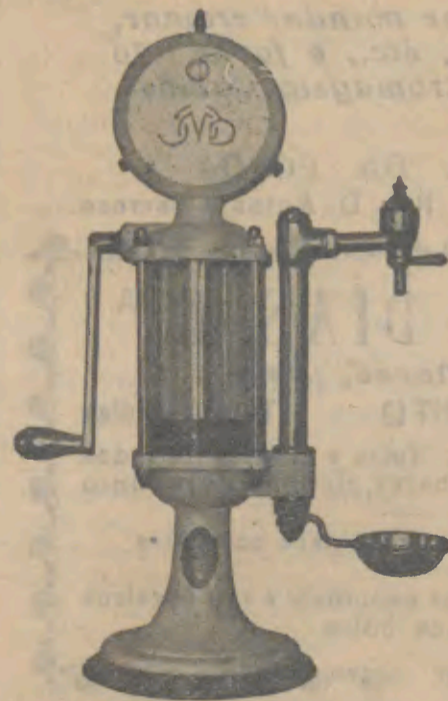
Medidoras Higienicas e Práticas no Funcionamento, com garantia no trabalho.

MERCEDES ACCESSORIOS COMERCIAIS, L.ª

Rua da Firmeza,

n.º 479

PORTO



Chegaram os



à

CASA COELHO GONÇALVES

Agente em BARCELOS

EM S. VERISSIMO Vendem-se 35 metros de comprido, por 10 de largo, de terra lavradia, propria para casa e quintal. Preço 10 contos.

Para vêr e tratar, falar nesta redacção.

Caixas Registadoras

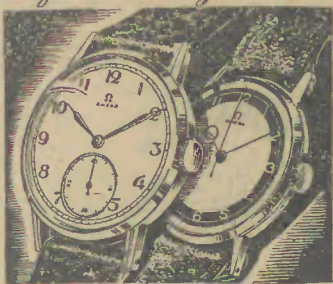
Novas, Usadas e Reconstruídas, com termo de garantia no Funcionamento.

Rua Firmeza, 483—PORTO

Falta de espaço—Por este motivo, deixamos vario original para sabado.

COM SAMETIL TRATAM-SE SECOS ECZEMAS E IMPIGENS

O famoso Omega 30 Mil



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços barattissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELLOS

CASA CUNHA

Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é junto á Pensão Arantes.

CROMAGEM CAMOES

António Ferreira Lopes

Rua Luiz de Camões, 31

POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.^a precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—

OURIVESARIA DA POVOA

Rua D. Antonio Barroso

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORITO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

CASA DO POVO DE BARCELINHOS AVISO

Para os fins a que se refere o Artigo 11 dos Estatutos encontram-se novamente afixada a para efeito de qualquer reclamação, na Sede desta Casa do Povo, as Cotas dos Socios Contribuintes pelo periodo de 30 dias a contar de 1 de Abril a 30 do mesmo mês.

Barcelinhos, 1 de Abril de 1948.

O Presidente da Direcção

Joaquim Macedo de Faria Gayo

CASAS

Para habitação, ou bom rendimento, vendem-se, nesta cidade.

Tem quintal, luz eléctrica e água. Preço muito em conta. Falar nesta Redacção.

PÓS TRIDIGESTIVOS

Dr. Castro AEB NAS DOENÇAS:

FIGADO — ESTÔMAGO

— INTESTINOS

Principais Indicações:

DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, ÚLCERAS DO ESTÔMAGO DUODENAIS, DIARRÉIAS, AFECÇÕES HEPÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR NO SUL: A FLUMINENSE, L.—LISBOA DEPOSITO NO PORTO: CASTILHO & C^a

Vendem-se nas boas farmacias

Vende-se

Convindo, no sítio de S. Gonçalo, Fragoso, limites de Tamel Santa Leocadia, com boas saídas para a estrada de Penede Ladrão, uma bouça semeada de pinisco. Mede 42.000 m².

Informa a redacção.

PROPRIEDADE

Dentro da cidade, com 20.000 metros quadrados, bom rendimento em milho e vinho.

Todos os comodos para caseiro e optimo local. Vende-se muito em conta. Falar nesta Redacção.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^a. BARCELLOS

PROPRIEDADE EM BARCELLOS

Vende-se uma, a 5 km. de Barcelos, toda murada, ficando a cerca de 10 minutos do Caminho de Ferro, telefone e da estrada Ponte do Lima—Barcelos. Tem casa de senhoria, caseiro, adega, grandes tanques de rega, mina de água, bouça (cuja produção é superior ás necessidades da quinta). Rende actualmente 8 pipas de vinho (podendo dar 20), 5 carros de pão, feijão, batata, etc. Possui grande pomar. Todas as ramadas são em ferro. Preço 500.000\$00. Para referencias escrever a José Ribeiro Novo, em Barcelos.

Carro de praça

Vende-se um, tipo ligeiro n.º A—G. 30—45, em Barcelos.

Informações, Armindo Portas—Vizela.

Pilado

Vende MIGUEL DE GUE-RAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELLOS

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapido e preços ao alcance de todas as bolsas.

CAMPO

Vende-se um campo em Areias de Vilar. Dão-se esclarecimentos nesta redacção.

Aceitam-se propostas.

BOUÇA—VENDE-SE

De mato e pinheiros, no lugar das Tomadras—S. Veríssimo.

Informa esta Redacção.

MADEIRA

De castanho, nogueira e cerejeira, em 19 pranchões, vende, GASPARD MACEDO.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^a—BARCELLOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.^a os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPE-TES e PASSADIEIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 39

BARCELLOS

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fabrico diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS

RUA 1.º DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

CASA PEIXOTO

R. D. Antonio Barroso—(Antiga R. Direita)

Esc. 80\$00

Uma camisa de

boa popeline e

elegante corte

apresenta a

TABU

L. Americano

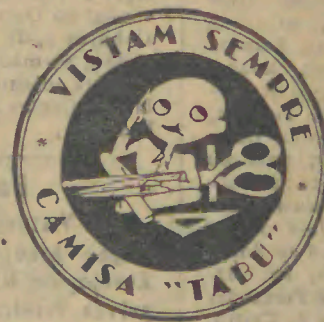
artigo de grande

dura e em 5 cores.

Pijama 130\$00

Camisa 65\$00

Cueca 32\$50



FATOS

CASACOS

E

CALÇAS

o mais completo

sortido.

Tecidos e rédas

para vestidos.

COLCHAS

E

PANOS

BRANCOS

OGERPRADIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELLOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELLOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tel. 8368